



SEGUNDA FASE – 02 / 04 / 2023

- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa
- Língua Espanhola
- Redação

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Uma vida é curta para mais de um sonho.

Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente esta parte.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. **Não** serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.

01	A	B	C	D	E
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 21 horas do dia 2 de abril de 2023.

Leia o trecho, a seguir, retirado da obra *Chove sobre minha infância*, de Miguel Sanches Neto, e responda às questões de 1 a 4.

Sempre dou um tempo pra pensar no poema e na vida (um poema que não leve o leitor a pensar na vida não tem a menor razão de ser) e daí ponho-me a imaginar eu e Elisa na mesma faculdade, frequentando a biblioteca atrás dos livros de literatura. O curso de Direito que imagino é baseado tão somente em livros de literatura. Com certeza, não existiria profissão mais bonita. Nem mais nobre. Um curso de onde eu sairia casado com Elisa, conhecedor de todos os romances e pronto pra viver bastante e, quem sabe, um dia, tornar-me um escritor que seria lido por um adolescente qualquer de uma cidadezinha qualquer que, comovido com minhas palavras, também decidiria ser advogado e depois escritor. Era um destino bonito, nada a ver com os chatos que ficavam discutindo política, impondo-se aos outros pela força da repetição e do fingimento. Eu poderia me fazer amado nos livros e só os que tivessem algum interesse pelas mesmas coisas de que gosto iriam me tomar como uma possibilidade de modelo.

(SANCHES NETO, Miguel. *Chove sobre minha infância*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. p. 177.)

1

Com base no trecho e na leitura integral da obra, assinale a alternativa correta.

- a) A ideia de se candidatar a uma vaga em Direito era recente, pois seu desejo de adolescente era cursar Agronomia.
- b) A inscrição no vestibular é vetada pelo padrasto, e o rapaz, resignado, resolve obedecer àquela proibição, permanecendo no trabalho agrícola.
- c) O trecho corresponde à mera imaginação do jovem, que desiste de fazer sua inscrição para prosseguir em seu emprego.
- d) O fracasso no vestibular representa seu desligamento do mundo das letras, outrora tão valorizado como conteúdo do curso de Direito.
- e) A frustração pelo insucesso inicial no vestibular é seguida pela descoberta de reclassificação e pela insistência na literatura.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Compreensão de texto. Leitura de obra da lista.

Justificativa

A personagem já pensava em cursar Direito. Não há obediência ao padrasto. Não há desistência de fazer a inscrição nem desligamento do mundo das letras.

2

Acerca do trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. As referências à imaginação servem tanto para a projeção de seu futuro quanto para a idealização do curso de Direito.
- II. A imaginação quanto aos conhecimentos e conteúdos cobrados no curso de Direito está sintonizada com seu gosto pela literatura.
- III. A beleza e a nobreza atribuídas à profissão mencionada são vinculadas pelo jovem idealista às leituras literárias sem detalhar a atuação profissional na advocacia.
- IV. A comoção sentida pelos futuros leitores adolescentes garantiria que ele viesse a ser lido, sem interferir nas escolhas profissionais desses admiradores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Compreensão de texto. Leitura de obra da lista.

Justificativa

A comoção dos leitores e admiradores teria, de acordo com o trecho, ligação com suas futuras escolhas profissionais.

3

Sobre as características específicas do gênero e da tipologia textual, assinale a alternativa correta.

- a) A frequência de orações que remetem à imaginação impede o vínculo do texto com a narratividade.
- b) A recorrência às frases nominais, com predomínio de períodos curtos e coordenados, facilita a interação da narrativa com o leitor.
- c) O uso da função conativa da linguagem, revelado por meio de formas verbais no pretérito, enfatiza a intenção narrativa de persuadir o leitor.
- d) A falta de ficção revelada no trecho destaca uma característica principal da narrativa: envolver o leitor no conflito.
- e) **A quebra da linearidade na narração com as projeções incorporadas permite à personagem assumir a condução do enredo a partir de seus pensamentos.**

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Gênero e tipologia textual.

Justificativa

Há um cruzamento linear das ações, permitindo que a personagem assuma o enredo a partir de suas ações e pensamentos/imaginação.

4

Acerca dos recursos de coesão empregados no trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. **As relações textuais são fundamentais para gerar a continuidade do texto, como a repetição ou a substituição de unidades lexicais ao longo do percurso de escrita, exemplificadas, no texto, em “livros de literatura” e “profissão/advogado”, respectivamente.**
- II. **A retomada de termos por intermédio de elipse caracteriza o recurso da substituição, exemplificado em “Era um destino bonito, nada a ver com os chatos que ficavam discutindo política, impondo-se aos outros pela força da repetição e do fingimento”.**
- III. **No caso das substituições lexicais, que também podem ser retomadas por sinônimos ou por hiperônimos, são exemplos relevantes no trecho os seguintes itens: “curso/destino” e “fingimento/modelo”, respectivamente.**
- IV. **A coesão textual propicia uma continuidade de sentidos que se expressa também por associações de palavras semanticamente próximas, como se observa nos itens “faculdade/biblioteca”.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) **Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Coesão textual (recursos e procedimentos).

Justificativa

- I. Correta. A repetição e a substituição são procedimentos de coesão textual que objetivam dar continuidade semântica ao texto. Em “livros de literatura” e “profissão/advogado”, há exemplos de reiteração/repetição de itens lexicais e substituição de termos, respectivamente.
- II. Incorreta. A elipse é um recurso de substituição por retomada (zero), porém o exemplo não se enquadra na definição. Não há elipse no exemplo; há uma anáfora (Era um destino bonito...) que resume o que foi dito antes.
- III. Incorreta. As substituições lexicais podem ocorrer por sinonímia ou por hiperonímia, porém os exemplos não se enquadram nos recursos. Os itens “curso” e “destino” não são usados como sinônimos; os termos “fingimento” e “modelo” não possuem relação de hiperonímia.
- IV. Correta. A associação é marcada pela seleção lexical e pela seleção de palavras semanticamente próximas, tanto por antônimos como por diferentes modos de relações parte/todo. O exemplo “faculdade/biblioteca” caracteriza a associação de palavras.

Sobre as obras *Chove sobre minha infância* e *Quarto de despejo*, considere as afirmativas a seguir.

- I. Enquanto há, no romance, um distanciamento dos “chatos que ficavam discutindo política”, em *Quarto de despejo*, há menções a políticos e suas falsas promessas.
- II. *Chove sobre minha infância* reúne componentes autobiográficos, pois o protagonista é homônimo do autor, enquanto *Quarto de despejo* é um diário: a solidez da identidade das obras como ficções é abalada.
- III. A paixão pela literatura é algo que aproxima o jovem de *Chove sobre minha infância* e a mulher que se revela no diário de *Quarto de despejo*.
- IV. As experiências da mulher, de pobres e de pessoas pretas têm ênfase semelhante em *Chove sobre minha infância* e em *Quarto de despejo*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Comparação entre obras da lista.

Justificativa

As experiências da mulher e de pessoas pretas são muito maiores em *Quarto de despejo* do que em *Chove sobre minha infância*.

Leia o fragmento, a seguir, retirado do livro *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, e responda às questões de 6 a 9.

Quando o médico nos levou para a sala e meu pai lhe mostrou a língua como uma flor murcha entre as mãos, vi sua cabeça balançar num sinal de negação. Vi também o suspiro que deu ao abrir nossas bocas quase ao mesmo tempo. Ela terá que ficar aqui. Terá problemas na fala, para deglutir. Não tem como reimplantar. Hoje sei que se diz assim, mas à época nem passava por minha cabeça o que tudo aquilo significava, e muito menos na cabeça de meu pai e de minha mãe. Belonísia nesse instante nem sequer me olhava, mas ainda continuávamos unidas.

Nossas feridas foram suturadas, e permanecemos juntas por mais dois dias. Saímos com um carregamento de antibióticos e analgésicos nas mãos. Teríamos que voltar dali a duas semanas para retirar os pontos. Teríamos que comer mingaus e purês, alimentos pastosos. Minha mãe deixaria o trabalho na roça nas semanas que se seguiriam para se dedicar integralmente aos nossos cuidados. Somente uma das filhas teria a fala e a deglutição prejudicadas. Mas o silêncio passaria a ser o nosso mais proeminente estado a partir desse evento.

Nunca havíamos saído da fazenda. Nunca tínhamos visto uma estrada larga com carros passando para os dois lados, seguindo para os mais distantes lugares da Terra. [...].

(VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019. p. 19.)

Considerando a obra e o fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) O narrador está em primeira pessoa e recorre ao plural para demonstrar a afinidade entre as irmãs: ambas parecem uma só.
- b) O trecho integra a primeira parte do romance, mas as demais partes também são narradas, em primeira pessoa, por Bibiana.
- c) O trecho é narrado em primeira pessoa, mas no meio do capítulo há ora inversões e troca de narradoras ora a inserção de um narrador em terceira pessoa.
- d) O trecho transcrito contém passagens narradas em terceira pessoa – quando há referências ao médico – e outras narradas em primeira pessoa.
- e) A narrativa em primeira pessoa contém passagens que remetem a diferentes temporalidades, como a frase iniciada com: “Hoje sei que se diz assim...”.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Conhecimento das práticas literárias. Elementos da narrativa.

Justificativa

Já se revelam, desde o início do romance, diferenças entre as irmãs. Outras partes do romance são narradas por Belonísia. As mudanças de narradores ocorrem entre uma parte e outra. O trecho em questão é narrado apenas em primeira pessoa.

7

Acerca do fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. O diagnóstico sobre problemas na fala e na deglutição é breve, mas representa momento de grande tensão na narrativa.
- II. A falta de conhecimento do mundo experimentada pelas meninas pobres reflete-se nas duas frases finais do trecho transcrito.
- III. A alusão ao fato de continuarem unidas já prepara para ocasiões de brigas que resultam no desfecho trágico do relacionamento entre as irmãs.
- IV. O silêncio é explicado pela dificuldade de superar o trauma de terem sofrido violência infligida pelo gerente da fazenda.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Compreensão de obra da lista. Conhecimento das práticas literárias. Elementos da narrativa.

Justificativa

Não há desfecho trágico para o relacionamento entre as irmãs, nem as eventuais divergências entre elas causam problemas maiores. O problema foi provocado acidentalmente, sem influência do gerente da fazenda.

8

Acerca das estruturas linguísticas utilizadas no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O fragmento “a língua como uma flor murcha entre as mãos” exemplifica um caso de comparação, figura de linguagem determinada por meio da relação de similaridade.
- II. A mudança de tempo verbal que ocorre no segundo parágrafo indica incerteza, sendo utilizada para se referir a algo que poderia ter acontecido, como em “deixaria” e “passaria”, por exemplo.
- III. No trecho “Nossas feridas foram suturadas”, há uso de linguagem metafórica com comparações subjetivas para se referir a algo de forma indireta.
- IV. Em “Nunca havíamos saído da fazenda. Nunca tínhamos visto uma estrada larga”, há um paralelismo sintático constituído entre os dois períodos, que poderiam ser unidos num só período composto por coordenação, sem prejuízo do sentido original.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Conhecimentos sintáticos, semânticos e estilísticos.

Justificativa

- I. Correta. O fragmento exemplifica adequadamente a figura de palavra comparação, que é uma figura de linguagem caracterizada pela analogia explícita entre termos de um enunciado, já que conta com a presença de conjunção ou locução conjuntiva (como).

- II. Incorreta. A mudança de tempo verbal (do pretérito perfeito/futuro do presente para futuro do pretérito) ocorre do primeiro parágrafo para o segundo, porém não caracteriza uma ação que poderia ter acontecido (incerteza/dúvida), mas uma ação que de fato aconteceu no passado.
- III. Incorreta. Não há linguagem metafórica no trecho em questão; a linguagem é denotativa. As feridas, de fato, foram suturadas/curadas pelo médico.
- IV. Correta. Ocorre paralelismo sintático em “Nunca havíamos saído... Nunca tínhamos visto...”. Há uma sequência de estruturas sintáticas que são semelhantes ou possuem igual valor sintático nos períodos, que podem ser unidos por coordenação, sem alteração de sentido.

9

Sobre os recursos linguístico-semânticos presentes no fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) Na primeira ocorrência do termo “mas”, opõe-se a informação de a personagem ter de ficar hospitalizada à atual consciência do significado da situação vivida por ela.
- b) A segunda ocorrência do termo “mas” tem sentido de revelar a consequência das ações cometidas pelas irmãs.
- c) Na terceira ocorrência do termo “mas”, o efeito é enfatizar o resultado do evento ocorrido com as personagens, opondo a situação entre falar *versus* silêncio.
- d) Na segunda ocorrência do termo “mas”, há um contraste entre os momentos temporais focalizados, representados por “nesse instante” e “ainda”.
- e) No trecho “Nossas feridas foram suturadas, e permanecemos juntas por mais dois dias”, a conjunção “e” equivale, semanticamente, ao termo “mas”.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Recursos linguísticos e semânticos; efeitos de sentido. Coesão e coerência.

Justificativa

- a) Incorreta. O primeiro “mas” opõe a ideia de “reimplantar” a língua X não saber à época o real significado daquilo.
- b) Incorreta. O segundo “mas” opõe a ideia da irmã “nem sequer” olhar para a outra X permanecerem unidas.
- c) Correta. A terceira ocorrência da conjunção adversativa “mas” tem o sentido de contrariedade e compensação de ideias expressas anteriormente; apesar de apenas uma não poder falar, ambas optaram pelo silêncio.
- d) Incorreta. O termo “mas” contrapõe, nesse caso, o fato de não se olharem, porém manterem-se unidas, não havendo relação com momentos temporais.
- e) Incorreta. A conjunção “e”, nesse caso, tem sentido de adição, não de oposição (não equivale semanticamente).

Leia o fragmento a seguir, retirado da obra *Cartas Chilenas*, e responda às questões de 10 a 13.

1 Não são somente isentos da Justiça
2 Os cabos valerosos: onde habitam,
3 Se acolhem, Doroteu, os malfeitores.
4 E quais antigas casas de Fidalgos,
5 Ou famosos Conventos, que na porta
6 Têm as grossas cadeias, onde pegam
7 Os míseros culpados; aqui todos
8 Se livram dos Meirinhos, bem que sejam
9 Indignos, torpes réus de Majestade.
10 Se os ousados Meirinhos entrar querem
11 Nas casas destes Cabos, a que chamam
12 Militares quartéis, os fortes donos
13 Encaixam nas cabeças os casquetes,
14 Apertam as correias, põem as bandas,
15 E cingindo as torcidas largas folhas,
16 Ultrajam com palavras a Justiça,
17 Resistem, gritam, ferem, matam, prendem.

(GONZAGA, Tomás A. *Cartas Chilenas*. Carta 9ª. p. 193-194.)

10

Sobre o uso de termos como “malfeitores” e “torpes” no fragmento de *Cartas Chilenas*, assinale a alternativa correta.

- a) São termos que confirmam a vinculação do poema e de seu autor ao estilo que vigorava naquela época: o trovadorismo e suas cantigas de escárnio.
- b) São termos que já indicam o enfrentamento do herói com o mundo, tal como no Romantismo, estilo que vigorava na época da elaboração do poema, o século XIX.
- c) São termos em sintonia com tendências políticas do Arcadismo brasileiro do século XVIII, embora mantenham distância do espírito bucólico e lírico de outros poemas da época.
- d) São termos que se distanciam da veia satírica de Gregório de Matos, embora os dois poetas tenham sido contemporâneos no Barroco do século XVII.
- e) São termos que ostentam divergências com o estilo neoclássico do século XVIII tanto cronologicamente quanto no ataque às concepções religiosas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Contextos históricos e literários. Estilos de época.

Justificativa

O trovadorismo não é o estilo que vigorava naquela época no Brasil. Não se pode dizer que há um herói em *Cartas Chilenas*. A época em questão não corresponde ao Romantismo nem ao século XIX. Há pontos de contato entre o poema e o caráter satírico de Gregório de Matos, mas o autor – Tomás Antônio Gonzaga – não foi contemporâneo dele. Não há divergências entre o poema e as concepções neoclássicas.

11

Com base na leitura da obra e no fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os versos sem rimas compõem as cartas destinadas a Doroteu, um vocativo no texto.
- II. Há um forte tom de denúncia incluído nas cartas quanto a injustiças cometidas pelas autoridades.
- III. A ideia de indignidade, presente no trecho e em outras partes das cartas, revela o inconformismo com o abuso dos poderosos.
- IV. A palavra “Doroteu” está entre vírgulas para marcar uma referência explicativa aos malfeitores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Pontuação. Compreensão de obra da lista.

Justificativa

Doroteu não é apostrofo no referido verso.

12

Sobre a constituição do fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. No trecho, há uma referência ao estereótipo da figura do militar, revelada pela forma truculenta de lidar com as diversas situações.
- II. A linguagem empregada na carta apresenta, por vezes, a figura denominada hipérbato – transposição da ordem direta dos termos da oração.
- III. O último verso é marcado pelo uso de polissíndeto, considerando a presença de vários verbos justapostos.
- IV. Todos os versos apresentados são carregados de tom satírico, característica inerente às cartas, como no exemplo “os fortes donos/Encaixam nas cabeças os casquetes”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Compreensão textual; figuras de linguagem.

Justificativa

- I. Correta. Há uma caricatura ou estereótipo dos militares ou cabos/fortes donos, revelando a forma como tratam os demais.
- II. Correta. O hipérbato, ou inversão sintática da ordem dos termos, revela-se na construção da carta, por exemplo, em “Não são somente isentos da Justiça/Os cabos valerosos...”.
- III. Incorreta. O polissíndeto se aplica à coordenação de várias palavras, através da repetição de conjunções, não sendo o caso apresentado.
- IV. Incorreta. Embora haja a menção à natureza satírica das cartas que compõem a obra *Cartas Chilenas*, nesse trecho, não há sátira, ou carga de humor presente, dada a seriedade da confissão do assunto em questão.

13

Acerca da pontuação empregada no fragmento, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os dois pontos utilizados, no segundo verso, podem ser substituídos pelo termo conclusivo “logo”, sem mudança no sentido original.
- II. A vírgula do final do penúltimo verso já se justifica para marcar a enumeração de ações que prossegue no último verso.
- III. Nos versos “Se livram dos Meirinhos, bem que sejam/Indignos, torpes réus de Majestade”, as vírgulas empregadas separam qualidades negativas dos “Meirinhos”, funcionários do rei.
- IV. A repetição de vírgulas, nos versos 13 e 14, ocorre entre uma sequência de orações coordenadas assindéticas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Pontuação. Coesão textual.

Justificativa

- I. Incorreta. Os dois pontos não podem ser substituídos pelo termo conclusivo “logo”, pois não há ideia conclusiva entre os enunciados. Os dois pontos podem ser substituídos pela expressão “como também”, salientando a ideia de adição prevista no enunciado (não somente...como também).
- II. Correta. A vírgula introduz a sequência de ações enumeradas: “Resistem, gritam, ferem, matam, prendem”.
- III. Correta. Meirinho: funcionário judicial correspondente ao atual oficial de diligências. Funcionário que o rei nomeava para governar, com ampla jurisdição, um território ou comarca. Nos versos, há referência a qualidades disfóricas (indignos/torpes réus) deles.
- IV. Correta. As vírgulas foram usadas para separar orações coordenadas assindéticas (regra).

Leia os poemas de Fernando Pessoa e responda às questões de 14 a 17.

Poema I

28/09/1932

NADA FICA de nada. Nada somos.
Um pouco ao sol e ao ar nos atrasamos
Da irrespirável treva que nos pese
Da humilde terra imposta,
Cadáveres adiados que procriam.

Leis feitas, estátuas vistas, odes findas –
Tudo tem cova sua. Se nós, carnes
A que um íntimo sol dá sangue, temos
Poente, por que não elas?
Somos contos contando contos, nada.

Poema II

2/3/1933

QUERO IGNORADO, e calmo
Por ignorado, e próprio
Por calmo, encher meus dias
De não querer mais deles.

Aos que a riqueza toca
O ouro irrita a pele
Aos que a fama bafeja
Embacia-se a vida.

Aos que a felicidade
É sol, virá a noite.
Mas ao que nada 'spera
Tudo que vem é grato.

(PESSOA, Fernando. *Melhores poemas de Fernando Pessoa*. 12ª ed. São Paulo: Global, 2004. p. 143-144.)

14

Sobre o poema I, considere as afirmativas a seguir.

- I. A inversão entre “cova” e “sua” decorre do propósito de instaurar uma rima interna no poema.
- II. O termo “tudo” proporciona um paradoxo e um impulso contraditório diante dos empregos de “nada” no poema.
- III. O sentido de “cova” é oposto ao de “sol” e “ar”, que aparecem antes, sem gerar, contudo, inconstância no sentido geral do poema.
- IV. O espírito lúgubre produzido pelo termo “cova” é antecipado pelo último verso da primeira estrofe.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Compreensão de obra da lista.

Justificativa

Não há paradoxo com os usos de “tudo” e “nada”. Não há rima interna.

15

Ainda em relação ao poema I, considere as afirmativas a seguir.

- I. O uso do particípio para acompanhar “estátuas” e “odes” remete ao caráter conclusivo do que o termo “cova” simboliza.
- II. As “estátuas” e as “odes” são exemplos de elementos imunes ao fim inexorável anunciado no poema.
- III. O termo “elas”, no penúltimo verso do poema, refere-se a “carnes”, termo empregado na mesma estrofe.
- IV. O termo “poente” complementa verbo que diz respeito a “nós”, mas seu uso está associado a “sol”, no verso anterior.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Compreensão de obra da lista.

Justificativa

Nem mesmo as estátuas e as odes estão imunes à inexorabilidade. O termo “elas”, no penúltimo verso, refere-se a “leis”, “estátuas” e “odes”.

16

Acerca do poema II, assinale a alternativa correta.

- a) A ausência de rimas, nos versos de Fernando Pessoa, é uma prática comum nos poemas modernistas.
- b) Os verbos “irrita” e “embacia-se”, assim como os termos “sol” e “noite”, constituem as oposições expostas no poema.
- c) O poema tem o mesmo número de estrofes e de versos que existem no soneto.
- d) A métrica é caracterizada pela alternância entre redondilha maior e redondilha menor.
- e) Tanto no sétimo verso quanto no oitavo, os substantivos desempenham a função de complemento verbal.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Conhecimento das práticas literárias. Versificação. Estilos de época. Compreensão de obra da lista.

Justificativa

Os termos “irrita” e “embacia-se” em si não constituem oposição. Há três estrofes no poema, enquanto no soneto são quatro; são doze versos no poema, enquanto no soneto são quatorze. Não há métrica regular no poema. Os substantivos nos referidos versos desempenham a função de sujeito.

17

Em relação aos poemas I e II, assinale a alternativa correta.

- a) O sujeito lírico no plural, no poema I, corresponde aos heterônimos utilizados por Fernando Pessoa, uma vez que o poema tem sua autoria desconhecida.
- b) A ideia de procriar, exposta no poema I, confirma os atritos entre Álvaro de Campos e Alberto Caeiro, heterônimos de Pessoa.
- c) O tom metafísico comparece mais no poema II à medida que o sujeito lírico se retrai, o que ocorre mais explicitamente a partir do final da primeira estrofe.
- d) O otimismo expresso no poema II reflete-se na variação do sujeito lírico, que, no poema I, estava no plural.
- e) O sujeito lírico do poema II, no singular, em contraste com o do poema I, está imbuído de uma luta para contestar as adversidades porventura encontradas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Compreensão de obra da lista. Contextos históricos e literários.

Justificativa

O poema é atribuído ao heterônimo Ricardo Reis, sem relação com Álvaro de Campos e Alberto Caeiro. Não se pode considerar que há existência de otimismo nos poemas. Também não se percebe um espírito engajado no sujeito lírico do poema II.

Leia o texto, a seguir, para responder às questões de 18 a 20.

Em quatro anos, o Brasil registrou queda de professores formados para dar aulas das principais disciplinas escolares. Das 11 áreas de formação específica para lecionar na educação básica, 8 tiveram redução de concluintes. As licenciaturas de biologia, química, geografia, ciências sociais, educação física, filosofia, letras e história tiveram menos formados em 2020 do que em 2016, segundo os últimos dados disponíveis do Censo do Ensino Superior. O estudo foi feito pelo Instituto Simesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior).

Os números fazem parte da pesquisa “Risco de Apagão Docente”, feita pela entidade, e servem como alerta sobre a possibilidade de falta generalizada de professores no país. Para especialistas da área, os jovens que saem do ensino médio não são atraídos para a docência devido à desvalorização da carreira.

A redução de professores especialistas formados afeta sobretudo os alunos mais velhos, dos anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e do ensino médio. Ainda que o país apresente um número estável

de professores da educação básica nos últimos anos (2,19 milhões de 2014 a 2020), já há déficit desses profissionais em alguns locais.

Neste ano, São Paulo, estado mais rico da federação e com a maior rede estadual de ensino, não conseguiu contratar professores em número suficiente para implementar o novo ensino médio. Apesar de uma contratação emergencial ter sido aberta, houve falta de docentes principalmente para os itinerários formativos, que têm como objetivo aprofundar os estudos em determinadas áreas.

O estudo mostra que os cursos com maior redução de formados foram biologia (diminuição de 24,8% de formados no período), química (-19,9%), geografia (-19,7%), ciências sociais (-18,9%) e educação física (-18,2%). Filosofia (-13,5%), letras (-12,3%) e história (-9,2%) também tiveram menos formados. Os únicos cursos com aumento foram matemática (alta de 1,8%), artes visuais (2%) e física (9,2%).

“Outras carreiras acabam sendo mais atraentes por terem melhores salários e condições de trabalho. Até mesmo dentro dessas áreas de estudo, muitas vezes, é mais vantajoso trabalhar como bacharel do que como professor”, avalia Rodrigo Capelato, diretor-executivo do Semesp.

Os cursos com maior crescimento de formados no período analisado – e que mascaram a queda dos demais cursos quando se agrupam todas as licenciaturas – foram os de formação em educação básica e educação especial. Em geral, essas são graduações cursadas por quem já atua em sala de aula e está se especializando. Ou seja, os formados nesses cursos não vão se tornar novos professores.

É o caso de Ana Luiza Santos, 37, que está fazendo uma segunda graduação em educação especial. Formada em pedagogia e professora de educação infantil, ela buscou um curso a distância para se qualificar e buscar empregos com remuneração melhor. [...]

(Adaptado de: PALHARES, Isabela. *Brasil forma menos professores de biologia, química e geografia*. Folha de S. Paulo. São Paulo, 16 de outubro de 2022. Cotidiano. B2.)

18

Sobre as características pertencentes ao texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. O texto apresenta interpretações do autor, análise de dados e de pesquisa, discurso direto e linguagem objetiva, características próprias do gênero ao qual pertence.
- II. O texto pretende informar, ao mesmo tempo que prevê criar uma opinião nos leitores, cumprindo uma função social importante como formador de opinião.
- III. É um texto expositivo e também opinativo, uma vez que apresenta juízos de valor sobre o que está sendo discorrido.
- IV. Trata-se de um texto de cunho impessoal, que procura manter a neutralidade diante de dados e de opiniões que entram em contradição.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas. d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Características do gênero e da tipologia de texto.

Justificativa

É uma reportagem, cujas características são:

- Foco em temas sociais, políticos, econômicos;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;
- Discurso direto e indireto;
- Objetividade e subjetividade;
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor.

A reportagem é um gênero textual jornalístico não literário veiculado nos meios de comunicação: jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros. Esse gênero de texto tem o intuito de informar, ao mesmo tempo em que prevê criar uma opinião nos leitores. Portanto, ela possui uma função social muito importante como formadora de opinião. A afirmativa IV está incorreta, pois não se trata de texto impessoal; além disso, os dados e informações não são contraditórios.

Segundo as informações veiculadas no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Os dados do Instituto Semesp explicitam que a redução de professores para a educação básica é um problema emergencial exclusivo do estado de São Paulo.
- b) Os dados apresentados em porcentagens são suficientes para ratificar que o real motivo do risco de apagão docente é o desprestígio da carreira.
- c) A dúvida sobre cursar bacharelado ou licenciatura é uma das causas reais da falta de docentes para a educação básica.
- d) As informações fornecidas no penúltimo parágrafo são contraditórias em relação aos dados apresentados anteriormente no texto.
- e) O texto destaca que a dificuldade de contratar professores atualmente deve-se ao novo formato do ensino médio.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Compreensão de texto.

Justificativa

A alternativa b está correta. O texto é explícito em dizer que a baixa procura por cursos de licenciatura acontece pela desvalorização da carreira, salários baixos e condições de trabalho ruins. O Instituto Semesp apresenta dados relativos ao Brasil. O texto não afirma que haja dúvida sobre cursar bacharelado ou licenciatura como causa da falta de docentes. Não há contradição nas informações do penúltimo parágrafo, porque aqueles estudantes não serão novos professores. Não há no texto referência à dificuldade de contratar docente devido ao formato do novo Ensino Médio.

Acerca dos recursos linguístico-semânticos utilizados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No trecho “Ainda que o país apresente um número estável de professores da educação básica”, a expressão “ainda que” permite ao leitor antecipar que a informação sequente não será satisfatória.
- II. No fragmento “Até mesmo dentro dessas áreas de estudo, muitas vezes, é mais vantajoso trabalhar como bacharel do que como professor”, há uma comparação.
- III. O trecho “ – e que mascaram a queda dos demais cursos quando se agrupam todas as licenciaturas” indica uma noção condicional às informações apresentadas anteriormente.
- IV. No fragmento “Apesar de uma contratação emergencial ter sido aberta”, a expressão “apesar de” equivale, semanticamente, à expressão “visto que”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Coesão; semântica e efeitos de sentido.

Justificativa

- I. Correta. Ainda que – equivale a “embora” que antecipa informação concessiva/oposta.
- II. Correta. O termo “como” (somado à expressão “do que”) indica comparação.
- III. Incorreta. O termo “quando” apresenta noção temporal.
- IV. Incorreta. O termo “apesar de” equivale a “embora” – concessivo (“visto que” é causal).

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 30.

No por insistir en la crítica cambia el otro más temprano



Un reproche es una crítica, una queja sobre el otro, una agresión disfrazada de palabras. Es un monstruo que se alimenta de la frustración y se hace más y más grande con el rencor y el enfado. Tiene la intención de cambiarlo todo, pero su única finalidad real es descargar tensión y destrozar al otro. En muchas ocasiones utilizamos el reproche o las indirectas para quejarnos de algo que no nos gusta de la otra persona y esperamos que de esta forma cambie su forma de actuar. Sin embargo, este tipo de crítica no alienta al cambio, sino que descalifica a la otra persona, haciendo que se sienta culpable e indefensa. Quien recibe la crítica se siente atacado y su reacción inmediata suele ser la de defensa, enfado o culpa. Como el viento que va erosionando la piedra poco a poco, los reproches van desgastando la relación entre dos personas de manera discreta, pero continua.

La frustración de quien critica

Dicen que los ojos son el espejo del alma, sin embargo, en muchos de los casos, lo que realmente refleja como somos no son tanto los ojos sino nuestras palabras. Los reproches delatan el estado de enfado, frustración, falta de habilidades de comunicación y gestión del otro. Su función es una mezcla de descarga emocional y manipulación del otro. Quien lo realiza lanza palabras afiladas con la intención de que la otra persona cambie de parecer y haga lo que quien critica desea. Sin embargo, estos mensajes suelen producir pocos cambios.

Sus causas pueden ser variadas, desde pequeñas acciones insignificantes hasta reproches sobre aspectos importantes en la relación. Cuando se dan de forma aislada no suelen conllevar excesivas dificultades, el problema llega cuando se convierten en hábito y no en excepción.

Tienen forma de espada porque son largos y afilados

En ocasiones son pequeñas, sutiles pero constantes, como la tortura de la gota de agua que va cayendo en la cabeza del otro día tras día hasta causar heridas graves. Otras veces las críticas son limitadas y puntuales, pero bruscas e intensas y producen daños que cuesta tiempo reparar. Los reproches suelen ser repetitivos, estereotipados, emocionalmente cargados y se repiten en el tiempo. Suelen hacer referencia a aspectos del pasado o acciones habituales del otro y se centran en la persona en lugar de en el hecho.

Algunos ejemplos de reproche son: “Ya estás otra vez igual”, “Nunca te apetece”, “Siempre haces lo mismo”, “A estas alturas ya deberías saberlo”, “¿No piensas cambiar nunca?”, “Como sigas así no aguantaré mucho más”, “Me pones de los nervios”. Los reproches son ataques y en muchas ocasiones se acompañan de palabras hirientes. En sus formas más extremas pueden ridiculizar, insultar o amenazar a la otra persona, haciéndola sentir indefensa, triste, culpable, poco valiosa o insegura.

Desgasta, pero no cambia

Normalmente el efecto que producen suele ser el contrario, cuanto más se queja y critica uno algo, menos probable es que el otro lo haga. Distancia a las personas entre sí, haciendo que el cambio y la comunicación sean cada vez más complicados. “*Sé consciente de la diferencia entre análisis amigable y crítica destructiva. Observa si el propósito de tus palabras es ayudar, desahogarte o hacer daño.*” – Napoleón Hill. Las críticas y los problemas de comunicación suelen ser uno de los principales factores que conducen a finalizar la relación entre dos personas. Los reproches actúan como una barrera e impiden que la relación fluya adecuadamente.

Existen otras formas de comunicar menos dañinas

Si lo que te ocurre es que las emociones te ahogan puedes utilizar al otro como apoyo en lugar de como saco de boxeo. Incluso si son aspectos del otro lo que te causa la frustración puedes apoyarte en él, decirle en tono tranquilo y sin reproches cómo te sientes, qué te ha molestado y qué te gustaría que pasase en el futuro.

Transforma el reproche en petición. No es lo mismo decir: “Siempre estas ocupado, parece que cada día te importo menos” que “Siento que últimamente no pasamos tiempo juntos, te echo de menos, ¿crees que podríamos hacer algo juntos esta semana?”

Algunas técnicas para transformar tus críticas en mensajes menos dañinos son las siguientes:

- Los sentimientos son tuyos independientemente de quien te los produzca. No culpes al otro por lo que tú estás experimentado y asume tus emociones como propias. Cambia el “Me sacas de quicio” por el “Cuando haces eso suelo ponerme nervioso”.
- Céntrate en el presente o el futuro en lugar de en el pasado. Es más adecuado actuar sobre el ahora ya que este deja posibilidad de actuación mientras que el pasado nos encierra en una jaula de la que no podemos escapar. Es más adecuado decir: “La próxima vez me gustaría que lo hicieras” en lugar de “Nunca me haces caso”.
- Sé concreto en lugar de generalizar. Una persona no puede cambiar lo que es, pero sí lo que hace. Céntrate en las acciones concretas en lugar de en la forma de ser del otro ayudará a solucionar mejor el problema. Prueba con un: “Hoy estás algo enfadado ¿te ocurre algo?”, en vez de con un “eres un borde, siempre estás de morros”.
- Utiliza el *por favor*, *gracias* y *lo siento* sin ironías. Las palabras y el tono adecuado pueden evitar múltiples discusiones.

En la virtud de pedir está la virtud de no dar

Expresaros adecuadamente no implica que tengáis que estar de acuerdo. Es posible que incluso con una buena comunicación siga habiendo aspectos en los que no coincidáis u os gustaría que el otro cambiase. Sin embargo, a veces el encuentro no siempre es posible. Es mucho más sencillo el diálogo y el cambio desde la cercanía y el apoyo que desde la distancia y el dolor. Pese a que a veces dos personas no puedan estar de acuerdo siempre es más reconfortante convertir al otro en tu aliado en lugar de en tu enemigo.

(Adaptado de: «[https://lamenteesmaravillosa.com/no-por-insistir-en-la-critica-cambia-el-otro-mas-temprano/»](https://lamenteesmaravillosa.com/no-por-insistir-en-la-critica-cambia-el-otro-mas-temprano/))

21

Sobre o título do texto “No por insistir en la crítica cambia el otro más temprano”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um jogo de palavras que tem como referência o ditado popular *No por mucho madrugar amanece más temprano*.
- II. Afirma-se que a perseverança na atitude errada não faz que o outro mude antes do esperado.
- III. Subentende-se que há outros caminhos possíveis para promover mudanças em alguém, além da crítica.
- IV. Sintetiza-se a ideia de que é importante perseverar desde cedo na correção do outro para que mude.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras.

Justificativa

- I. Correta. O título do texto consiste num jogo de palavras que tem como referência o ditado popular *No por mucho madrugar amanece más temprano*. Em outras palavras, por muito que alguém se esforce, há coisas que seguem o seu curso natural.
- II. Correta. O título apresenta o argumento de que insistir numa crítica negativa não garante que ocorram mudanças mais cedo.
- III. Correta. O título afirma que não é pela crítica que são promovidas mudanças em alguém, deixando um convite ao leitor para que conheça outras possibilidades para conseguir o que deseja em relação ao outro.
- IV. Incorreta. O título informa que não é pela insistência nas críticas ao próximo que se obtêm bons resultados na sua mudança.

Em relação ao texto lido anteriormente, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O autor é favorável a uma mudança de postura na hora de se fazer críticas a alguém.
- () As palavras podem carregar ofensas veladas quando reprovamos algo em alguém.
- () O aborrecimento alimenta agressões verbais que podem aparecer em críticas negativas.
- () A crítica indireta pode ajudar a promover as mudanças desejadas na outra pessoa.
- () As demonstrações de frustração de alguém em relação a outra pessoa são necessárias para que esta mude.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F b) V, V, F, F, V c) V, F, V, F, F d) F, V, F, V, V e) F, F, V, V, F

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Justificativa

- I. Verdadeiro. O texto afirma que, ao criticarmos alguém de forma negativa, com queixas ou agressões verbais, obtemos, na maioria das vezes, o efeito contrário; portanto, o autor sustenta que deve ocorrer uma mudança de postura de quem critica, com vistas a alcançar o seu objetivo de uma convivência mais harmoniosa com o outro.
- II. Verdadeiro. O texto afirma que uma censura, uma reação de reprovação, uma queixa sobre o outro podem ser uma agressão disfarçada no formato de palavras.
- III. Verdadeiro. O texto afirma que uma crítica negativa é como um monstro que se alimenta da frustração e se torna cada vez maior com o rancor e o aborrecimento.
- IV. Falso. O autor do texto se posiciona contra as indiretas, afirmando que esse tipo de crítica não promove mudanças, mas desqualifica a outra pessoa, fazendo-a sentir-se culpada ou indefesa.
- V. Falso. O autor afirma que queixar-se de alguém tem o efeito contrário ao esperado, que seria que mudanças ocorressem no seu comportamento; em lugar disso, a pessoa reage na defensiva, zangando-se ou se sentindo culpada.

Na língua portuguesa, é comum que o pronome pessoal do caso reto “nós” seja substituído na língua falada por “a gente”. No espanhol, isso ocorre também.

Assinale a alternativa que contenha um enunciado com a forma coloquial do pronome pessoal do caso reto *nosotros(as)*.

- a) *Las críticas y los problemas de comunicación suelen ser uno de los principales factores que conducen finalizar la relación entre dos personas.*
- b) *Un reproche es una crítica, una queja sobre el otro, una agresión disfrazada de palabras.*
- c) *Una persona no puede cambiar lo que es, pero sí lo que hace.*
- d) *“Siento que últimamente no pasamos tiempo juntos, te echo de menos, ¿crees que podríamos hacer algo juntos esta semana?”*
- e) *Normalmente el efecto que producen suele ser el contrario, cuanto más se queja y critica uno algo, menos probable es que el otro lo haga.*

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

Em espanhol, temos o pronome indefinido “uno”, o qual transmite a ideia de uma identidade indeterminada que inclui o locutor, ou seja, equivale a “nós”, ou à expressão coloquial “a gente” em português.

9. pron. indef. m. y f. coloq. Designa al hablante. Una no está para sustos.

(Diccionario de la Real Academia Española (DRAE). Disponível em: «<https://dle.rae.es/uno?m=form2>» Acesso em: 21 ago. 2022.)

Em relação à frase “En la virtud de pedir está la virtud de no dar”, é possível perceber que faz alusão ao ditado popular da língua espanhola: “Ante el vicio de pedir, la virtud de no dar”. Sobre essa expressão idiomática e sobre outras que falam sobre virtude, assinale a alternativa que contém a relação correta entre os ditados em espanhol, na coluna da esquerda, com a paráfrase do seu significado, na coluna da direita.

- (I) *Ante el vicio de pedir, la virtud* (A) *Los excesos no son convenientes, ni siquiera en lo bueno. de no dar.*
 (II) *El exceso de virtud es defecto* (B) *Conviene ser realistas y no pedir cosas imposibles cuando no es el momento adecuado.*
 (III) *En el justo medio está la virtud* (C) *Se emplea para rechazar una petición.*
 (IV) *Ni virtud en la juventud ni en la* (D) *Conviene alejarse de los excesos y acercarse al término medio, lo que vejez salud resulta siempre deseable.*

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A; II-C; III-B; IV-D
 b) I-A; II-D; III-C; IV-B
 c) I-C; II-A; III-D; IV-B
 d) I-C; II-D; III-B; IV-A
 e) I-D; II-A; III-C; IV-B

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos.

Justificativa

De acordo com Dicionário Aurélio da língua portuguesa (FERREIRA, 2010), uma paráfrase pode ser uma tradução livre e desenvolvida, inclusive sendo na mesma língua no formato de uma tradução do pensamento ou intralinguística; dessa forma, as expressões citadas foram parafraseadas em espanhol, conforme aparece na questão.

FERREIRA, A. B. de H. Dicionário do Aurélio da língua portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.

Na frase “*Observa si el propósito de tus palabras es ayudar, desahogarte o hacer daño.*”, o verbo “*desahogarse*” é sinônimo, em espanhol, de:

- a) *abrirse*
 b) *criticarse*
 c) *desocuparse*
 d) *elogiarse*
 e) *herirse*

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

De acordo com o *Diccionario de sinónimos y antónimos*, da editora Espasa-Calpe (2005): *desahogarse* tem como sinônimos: *franquearse, confiarse, abrirse, expansionarse, explayarse, sincerarse, divertirse*.

No enunciado “*Siento que últimamente no pasamos tiempo juntos, te echo de menos, ¿crees que podríamos hacer algo juntos esta semana?*”, a expressão sublinhada é equivalente em português a

- a) você está em falta
 b) você nota minha falta
 c) você cometeu uma falta
 d) você faz menos falta
 e) eu sinto sua falta

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

Em espanhol, para se falar em saudades ou que se sente a falta de alguém, é comum dizer que “*se echa de menos a alguien*”.

echar de menos algo o a alguien

1. loc. verb. Advertir o notar su falta.

2. loc. verb. Tener sentimiento y pena por su falta.

(Diccionario de la Real Academia Española (DRAE). Disponível em: <<https://dle.rae.es/echar?m=form>>. Acesso em: 21 ago. 2022).

Sobre a frase “Es más adecuado actuar sobre el ahora ya que este deja posibilidad de actuación mientras que el pasado nos encierra en una jaula de la que no podemos escapar.”, a expressão sublinhada tem como sinônimo em espanhol,

- a) *al mismo tiempo.* c) *a veces.* e) *sin embargo.*
 b) *en vez de.* d) *en cambio.*

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

Em espanhol, a locução *mientras que* é sinônimo de *en cambio* e equivale a “enquanto que”, “ao passo que”, em português.

1. loc.

conjunt. En cambio. *Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho.*

(Diccionario de la Real Academia Española (DRAE). Disponível em: «<https://dle.rae.es/mientras?m=form>» Acesso em: 21 ago. 2022).

Sobre alguns termos ou expressões que aparecem no texto, relacione os elementos sublinhados em espanhol, na coluna da esquerda, com a sua paráfrase em português, na coluna da direita.

- | | |
|--|--|
| (I) <i>Los reproches delatan el estado de <u>enfado</u>, frustración, falta de habilidades de comunicación y gestión del otro.</i> | (A) Ação de estimular, encorajar algo. |
| (II) <i>Cuando se dan de forma aislada no suelen <u>conllevar</u> excesivas dificultades, el problema llega cuando se convierten en hábito y no en excepción.</i> | (B) Estado de aborrecimento ou de irritação. |
| (III) <i>Sin embargo, este tipo de crítica no <u>alienta</u> al cambio, sino que <u>descalifica</u> a la otra persona, haciendo que se sienta culpable e indefensa.</i> | (C) Ação de incomodar alguém. |
| (IV) <i>Incluso si son aspectos del otro lo que te causa la <u>frustración</u> puedes apoyarte en él, decirle en tono tranquilo y sin reproches cómo te sientes, qué te <u>ha molestado</u> y qué te gustaría que pasase en el futuro.</i> | (D) Ação de acabar com a paciência de alguém. |
| (V) <i>Cambia el “<u>Me sacas de quicio</u>” por el “Cuando haces eso suelo <u>ponerme nervioso</u>”.</i> | (E) Ação de implicar em algo ou acarretar em alguma coisa. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-B; II-C; III-A; IV-E; V-D c) I-C; II-B; III-A; IV-D; V-E e) I-E; II-D; III-B; IV-A; V-C
 b) I-B; II-E; III-A; IV-C; V-D d) I-C; II-D; III-B; IV-A; V-E

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

De acordo com Dicionário do Aurélio Online, uma paráfrase pode ser uma tradução livre e desenvolvida, dessa forma, as locuções sublinhadas foram traduzidas de acordo com o contexto e de uma forma mais completa.

FERREIRA, A. B. de H. Dicionário do Aurélio da língua portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.

Sobre as informações presentes no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A crítica pode ter como objetivo que a pessoa desabafe sobre seus sentimentos em relação ao outro.
- () O foco no passado faz que as situações presentes sejam resolvidas de forma mais fluida e duradoura.
- () O outro pode ser um suporte emocional e não somente um “saco de pancadas” num relacionamento.
- () O problema de uma crítica negativa pode estar na falta de clareza sobre o que se espera mudar em alguém.
- () Uma comunicação fluida entre as pessoas implica na ausência de conflito.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F b) V, F, V, V, F c) V, F, F, V, V d) F, V, V, V, F e) F, V, F, V, V

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Chegar a conclusões, relacionando argumentos à ideia principal.

Justificativa

- I. Verdadeiro. O texto afirma que um dos objetivos da crítica pode ser que quem reclama ou critica queira simplesmente desabafar sobre como se sente em relação ao outro, a quem dirige as suas críticas.
- II. Falso. O autor recomenda, na verdade, que o foco esteja no aqui e no agora e não no passado, para que as situações de conflito possam ser resolvidas.
- III. Verdadeiro. O autor diz que, se a pessoa que está num relacionamento está passando por um momento complicado ao lidar com as próprias emoções, a sua atitude pode ser diferente ao olhar para o parceiro como alguém que está ali para apoiá-la e não somente alguém a ser criticado.
- IV. Verdadeiro. O autor defende que não se generalize na hora de se apontar a falha de alguém e sim que a pessoa foque naquilo que espera mudar no outro.
- V. Falso. O autor afirma que, embora as pessoas consigam se expressar corretamente e tenham uma boa comunicação entre si, ainda assim, pode haver momentos nos quais não estejam de acordo e que isso é normal.

Em relação ao trecho “Es mucho más sencillo el diálogo y el cambio desde la cercanía y el apoyo que desde la distancia y el dolor. Pese a que a veces dos personas no puedan estar de acuerdo siempre es más reconfortante convertir al otro en tu aliado en lugar de en tu enemigo.”, considere as afirmativas a seguir.

- I. A distância propicia, com o tempo, melhores oportunidades para o diálogo entre as pessoas.
- II. O autor recomenda situações de confronto para que o diálogo aproxime os interlocutores numa relação.
- III. A aproximação promove mudanças e comunicação entre as pessoas e isso pode ajudar a consolidar o vínculo.
- IV. O conforto de ter alguém ao lado é positivo apesar das diferenças que possam aparecer no convívio.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas. d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
 c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Justificativa

- I. Incorreto. Afirma-se que a distância e a dor dificultam o diálogo e as mudanças desejadas entre as pessoas.
- II. Incorreto. O autor recomenda, ao contrário, que se tenha o outro como aliado e não como inimigo, longe ou com sofrimento.

- III. Correto. O autor afirma que é muito mais simples que o diálogo e as mudanças ocorram nas pessoas quando elas convivem entre si do que se elas estivessem a distância e magoadas.
- IV. Correto. O autor afirma que, apesar de as pessoas não concordarem em tudo, ainda assim é melhor tê-las como aliadas do que como inimigas.

REDAÇÃO 1

Leia o texto e a charge a seguir.

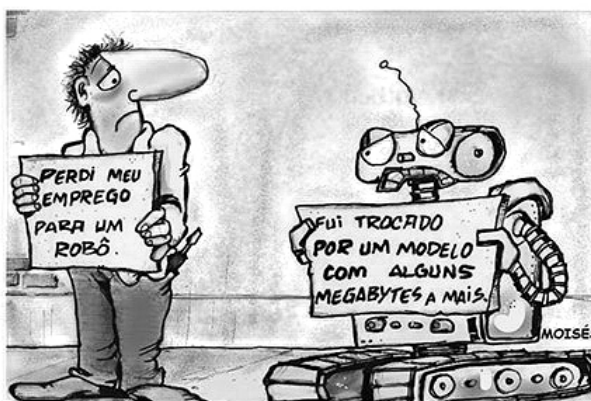
O que é chatGPT que foi destaque em Davos

Gigantes do mundo corporativo que participam do Fórum Econômico Mundial na cidade suíça de Davos têm discutido sobre as vantagens de um *chatbot* criado em San Francisco. A inteligência artificial generativa, tecnologia que pode criar praticamente qualquer conteúdo, está atraindo não apenas investimentos de risco no Vale do Silício, mas também interesse no fórum. As informações foram publicadas em reportagem no site *Infomoney*, em 18 de janeiro de 2023, baseadas em conteúdo da Agência Reuters.

Quem define a categoria atualmente é o ChatGPT, um *chatbot* que a *startup* OpenAI lançou em novembro de 2022. A tecnologia funciona aprendendo com grandes quantidades de dados a como responder a qualquer solicitação de um usuário de maneira humana, oferecendo informações de maneira semelhante a um tradicional mecanismo de busca ou produzindo prosa. O site *Take Blipblog* define *chatbot* como “uma ferramenta para conversar com o cliente em linguagem natural por meio de aplicativos de mensagens, sites e outras plataformas digitais, podendo responder por diretrizes pré-programadas ou inteligência artificial”.

O site Mundo do Marketing define a inteligência artificial generativa como ferramenta “que permite criar coisas novas que até agora seriam vistas como exclusivas da inteligência ou criatividade humana. Ela poderá criar em todas as mídias como texto, vídeo, áudio e imagens, o que fará com que todo meio digital seja alimentado por robôs”.

(Adaptado de: <https://sejarelevante.fdc.org.br>)



(<https://br.pinterest.com>)

Com base no texto e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo que coloque em discussão o futuro da Inteligência Artificial, considerada uma das tecnologias mais revolucionárias de todos os tempos. Utilize, para isso, de 16 a 20 linhas.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato seja capaz de analisar criticamente os dados disponíveis na coletânea e relacioná-los de maneira coerente na produção de sua redação, pois quanto maior a capacidade de ler criticamente os textos, de relacioná-los entre si e de se elaborar hipóteses sobre o tema proposto, maior será a chance de o candidato alcançar uma boa pontuação em sua redação. Dados não constantes da coletânea, mas que se mostrem pertinentes para comprovar hipóteses ou servir de exemplificação no texto produzido, podem e devem ser utilizados pelo candidato.

A delimitação do tema é de fundamental importância para que não haja tangenciamento e, nesse sentido, a leitura atenta da coletânea oferecerá um conjunto de informações que auxiliará o candidato a relacioná-las de maneira coerente na produção de seu próprio texto, não apenas no que diz respeito à estrutura organizacional, mas também à consistência argumentativa.

Além da obediência às regras da gramática normativa, deve haver por parte do candidato um compromisso com a coesão e coerência internas, a autoria marcada pela criatividade no trato com a linguagem, além do adequado desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo, respeitando a estrutura canônica desta

tipologia textual, que tem como objetivo persuadir e convencer, ou seja, levar o leitor a concordar com uma tese defendida sobre o tema proposto.

Também se espera que o candidato coloque em discussão o futuro da inteligência artificial (IA), uma das áreas mais revolucionárias da tecnologia moderna. A IA está mudando a maneira como interagimos com o nosso semelhante e com o mundo ao nosso redor e, por essa razão, tal inovação também tem gerado preocupação, apesar de ser a responsável por melhorias significativas em áreas como a medicina, a educação e as comunicações. Muitos ainda acreditam que a IA é futurista e fictícia, mas ela já está presente em muitos aspectos da nossa vida diária. É muito provável que essas tendências continuem à medida que as tecnologias se tornem mais avançadas e as empresas e organizações invistam mais em pesquisas e desenvolvimento.

É preciso lembrar, no entanto, que a IA também apresenta desafios significativos, incluindo questões de privacidade, ética e segurança. À medida que a tecnologia avança, essas questões precisam ser consideradas e colocadas em debate. Mesmo que ela não vá nos dominar, uma vez que possui limitações de ação como criar e inovar, conceitualizar, desenvolver empatia e compaixão, por exemplo, é preciso pensarmos nos impactos que ela pode causar e buscar formas de otimizar seu uso. Com a adoção de uma IA ética, é possível minimizar problemas e ter ações mais benéficas tanto para as empresas quanto para a sociedade como um todo. E se hoje já temos uma evolução tão rápida, qual será o futuro da Inteligência Artificial? É certo que podemos contar com grandes evoluções, novas descobertas e desafios aos limites, mas vai sempre haver a necessidade de um toque humano por trás para que aconteçam.

REDAÇÃO 2

Analise a tirinha a seguir.



(<https://www.reddit.com>.)

Sabendo que as tirinhas são utilizadas para fazer humor, criticar ou ironizar, a qual propósito se presta a tirinha acima? Utilize de 5 a 8 linhas para redigir o seu texto.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato perceba que se trata de uma tirinha que aborda a empatia, ou seja, a capacidade psicológica de sentir o que sentiria outra pessoa, caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela, buscando compreender sentimentos e emoções e procurando experimentar o que sente outro indivíduo. Que a empatia leva as pessoas a ajudarem umas às outras e está intimamente ligada ao altruísmo - amor e interesse pelo próximo - e à capacidade de ajudar. No caso em tela, o garoto por ter uma aparência diferente dos demais colegas, é alvo de gozações. O autor da tira critica tal atitude dos colegas colocando o professor no lugar do aluno, que raspando a cabeça, acolhe a dor sofrida pelo criança, numa manifestação de empatia. Sendo assim, o antônimo de empatia seria a indiferença ao que o outro sofre.